



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

18/06/2012



Vale fecha contrato para barreira de vento da Usina VIII

A Vale assinou os contratos para a instalação de sua sexta barreira de vento (wind fence), uma barreira de vento que cercará o pátio de estoque de pelotas da Usina VIII. Os trabalhos de engenharia já começaram e a previsão é de que a instalação da estrutura comece ainda em setembro e seja concluída até o final do ano.

Os contratos envolvem os estudos de engenharia, fornecimento de estruturas, obras civis e de montagem estrutural, além de importação e montagem de telas, gerenciamento e testes na estrutura. No total serão investidos cerca de R\$ 18 milhões.

Um dos principais contratos é o que engloba engenharia, fornecimento, obras civis e montagem do conjunto da barreira de vento, assinado em maio com as empresas Metalvix, Ciabrasil e Incotep. A liderança e coordenação da obra são da capixaba Metalvix, que tem outros contratos com a Vale e foi responsável pela execução da primeira barreira de vento do Brasil, instalada no Complexo de Tubarão.

A Ciabrasil, empresa também de origem capixaba, é a responsável pelas obras civis de canteiro de obras e fundações. A paulista Incotep fornecerá os tirantes monobarra, essenciais para fixação das torres do equipamento. Juntas, as empresas criarão 150 vagas de emprego durante a instalação das barreiras.

O comprimento da barreira que cercará o pátio será de aproximadamente 1.100 metros. Dessa vez, o projeto de engenharia conta com uma inovação tecnológica desenvolvida por empresas capixabas Metalvix e MCA Estruturas. Elas investiram em pesquisa e inovação para obter maior eficiência na relação entre as fundações e a estrutura, através do conceito estrutural tensegrity system (tubos metálicos com tirantes).

Com isso, foi possível reduzir o tamanho da escavação, a quantidade de concreto utilizado na fundação e o peso das estruturas, proporcionando maior facilidade no transporte e menor tempo de instalação, o que garante mais segurança e estabilidade à obra. Todas as modificações foram avaliadas em um modelo reduzido da barreira de vento, criado especialmente para simular a ação do vento na nova estrutura.

Com a assinatura desses e de outros contratos recentes para o projeto Usina VIII, além das atualizações dos contratos existentes, o fornecimento de produtos e serviços de empresas capixabas para a Vale na implantação da Usina VIII alcançou mais de R\$ 1 bilhão, volume considerado recorde em um empreendimento privado no Estado.

Usina VIII

A Vale está trabalhando no ritmo previsto nas obras de instalação da Usina VIII, no Complexo de Tubarão (ES). A pelletizadora, que terá capacidade de produção de sete milhões de toneladas por ano, começou a ser implantada em 2008 e tem previsão de estar concluída até o final de 2012.

Estão sendo investidos US\$ 832,6 milhões no empreendimento, que vai gerar 350 empregos permanentes na operação. Mais de quatro mil empregados de empresas contratadas trabalham nas obras atualmente, dos quais 90% são capixabas.

Barreiras de vento em números

Atualmente, todos os pátios de estocagem de pelotas e carvão do Complexo de Tubarão são cercados por barreiras de vento, estruturas que podem chegar a 30 metros de altura e suportam ventos de até 120 km/h, pois são construídas sobre fundações com até 18 metros de profundidade. Cada equipamento tem uma vez e meia a altura da pilha do produto estocado no pátio.

Além de reduzir a emissão de poeira dos pátios, a implantação das barreiras de vento contribuiu ainda para impulsionar a cadeia de fornecedores local. Na implantação das cinco primeiras, 20 empresas capixabas ou com filial no Estado participaram da execução do projeto, que gerou mais de mil empregos diretos e indiretos.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717
